



**A b i s s a i s**  
Moa Sitibaldi

# Quando gratos tempos são carregados

## Moa Sitibaldi

Fotografa desde que se entende por gente, quando floresceu a consciência de si mesmo e do mundo ao seu redor.

O olhar foi moldado e registrado em uma infância, segundo auto depoimento, vivido na feira.  
(Feira, do latim féria — “dia de festa” ou “dia de descanso”, geralmente usado para os dias de feriado religioso).

*- Fui feirante junto com meus pais, e esse ofício certamente mudou o meu olhar, sempre atento a tudo, nos detalhes, ao brilho e à luz. Sou muito grato por ter tido o privilégio de conviver com tanta diversidade, colorido e alegria, e harmoniosamente presenteado pela infância.*

...“é no uso das palavras que os homens trançam os fios lógicos e os fios expressivos do olhar. Contemplar é o olhar religiosamente (con templum). Considerar (con sidus) é o olhar com maravilha, assim como os pastores errantes fitavam a luz noturna dos astros. Respeitar é olhar com encanto, movendo a alma até a soleira do objeto (ad mirar).”

(página 78, edição O Olhar / texto Fenomenologia do Olhar, Companhia das Letras / Alfredo Bossi, organização Aduino Novaes)

De um lugar, não sabemos qual, Moa Sitibaldi trouxe, carregando consigo ao nascer, os quatro pilares de sua nativa cátedra:

**O Contemplar – O Considerar – O Respeitar – O Admirar.**  
Faltava a destinação lhe apresentar a câmera.  
...Nascido para ser fotógrafo...

Crescido, desenvolveu o publicitário no já fotógrafo existente, tempo abençoado de encontro com grandes mestres: Willy Biondani, Klaus Mitteldorf, Eric Forat, Cláudio Elizabetsky, Dercílio Vanzelli.

*- Eles foram e serão sempre minha escola.  
Toda esta vivência me trouxe intimidade,  
sensibilidade, conhecimento diante da câmera.  
Tornaram-se amigos, sócios. Dividimos estúdios.*

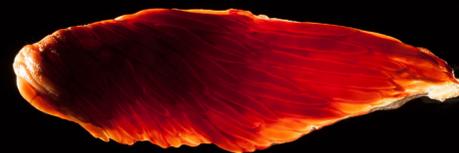
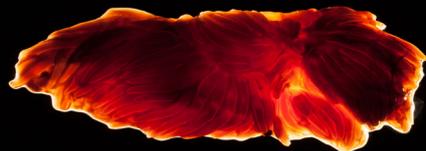
Há, no trabalho - sejam autorais ou publicitários - a marca da paixão decretada e estabelecida por querer, no seu direito de escolha, caminhar pela vida fotografando.

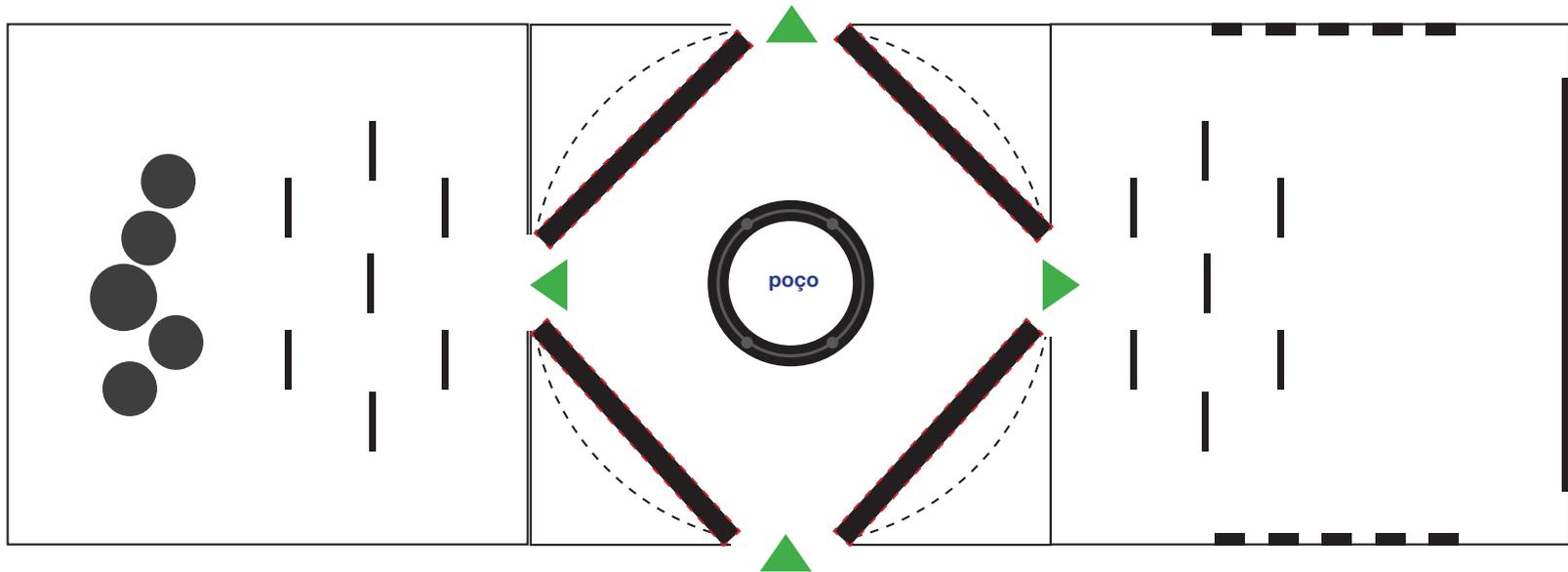
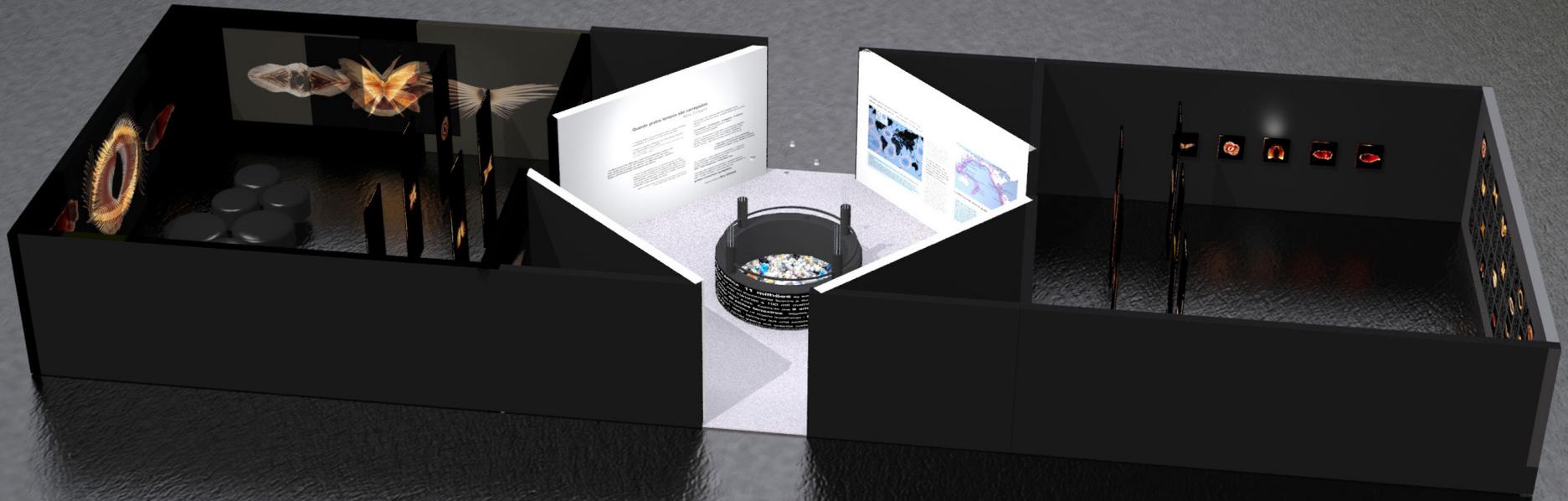
**Obra = Vida Fotografada = Fotografada Vida.**

Suas fotos são “registros sementários”, nascidos diante de uma câmera carregada por quem colhe e recolhe a gratidão na vida — vivida e recebida - mas consagrada nos

**gratos momentos carregados.**

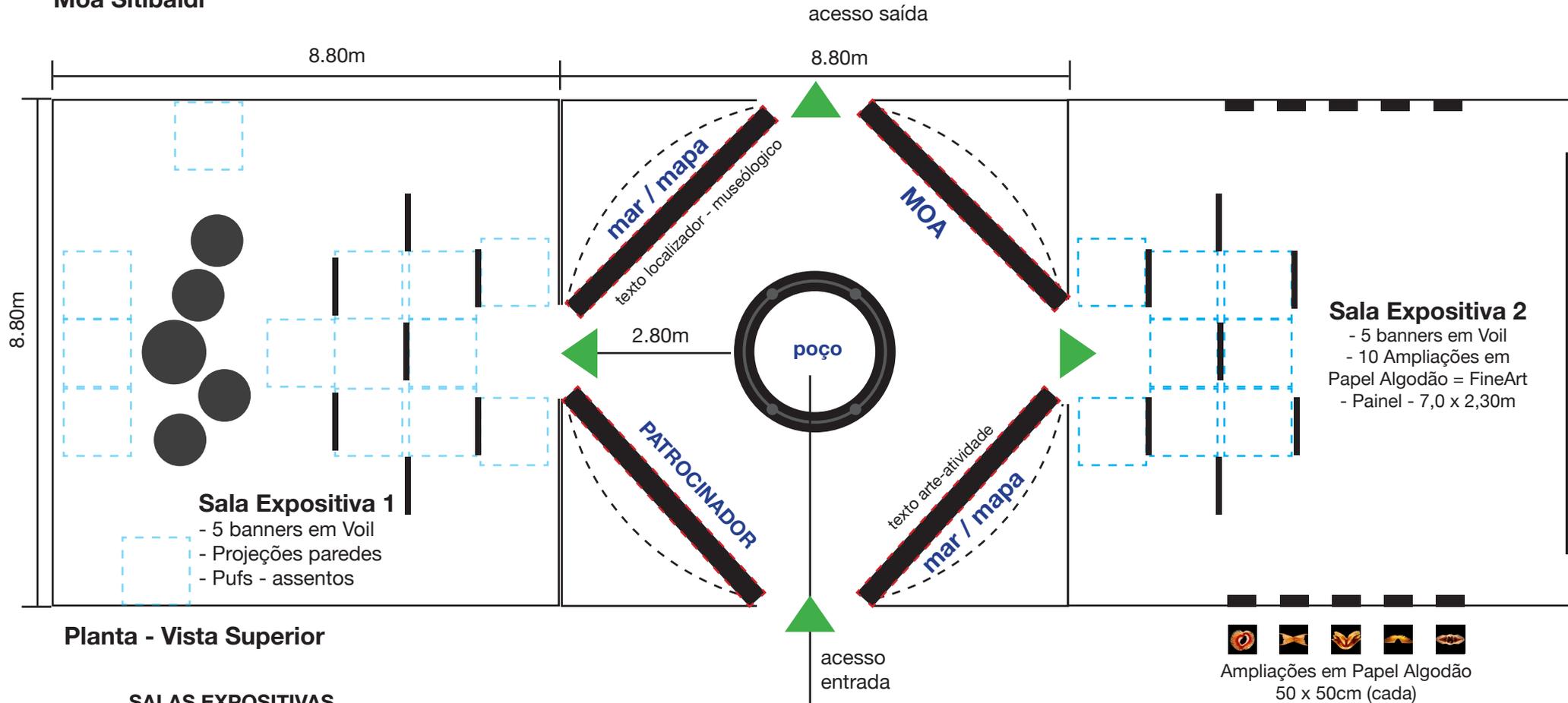
Este é o fotógrafo **Moa Sitibaldi.**





Projeto Expo gráfico - Abissais  
Moa Sitibaldi

**Projeto Expo gráfico - Abissais**  
**Moa Sitibaldi**



**Planta - Vista Superior**

**SALAS EXPOSITIVAS**

Predominantemente tons escuros  
 Espaço circulação cadeirante (1,20m)  
 Sinalização piso.  
 Parede Curva ou inclinada.

**SALA CENTRAL**

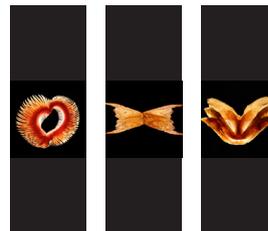
Textos e apoio museológico  
 Iluminação - focos ao centro do poço  
 e iluminação direta nas paredes.

*A quantidade de banners, caixas de luz e pufs poderão ser ajustados de acordo com a sala disponível para a ocupação.*

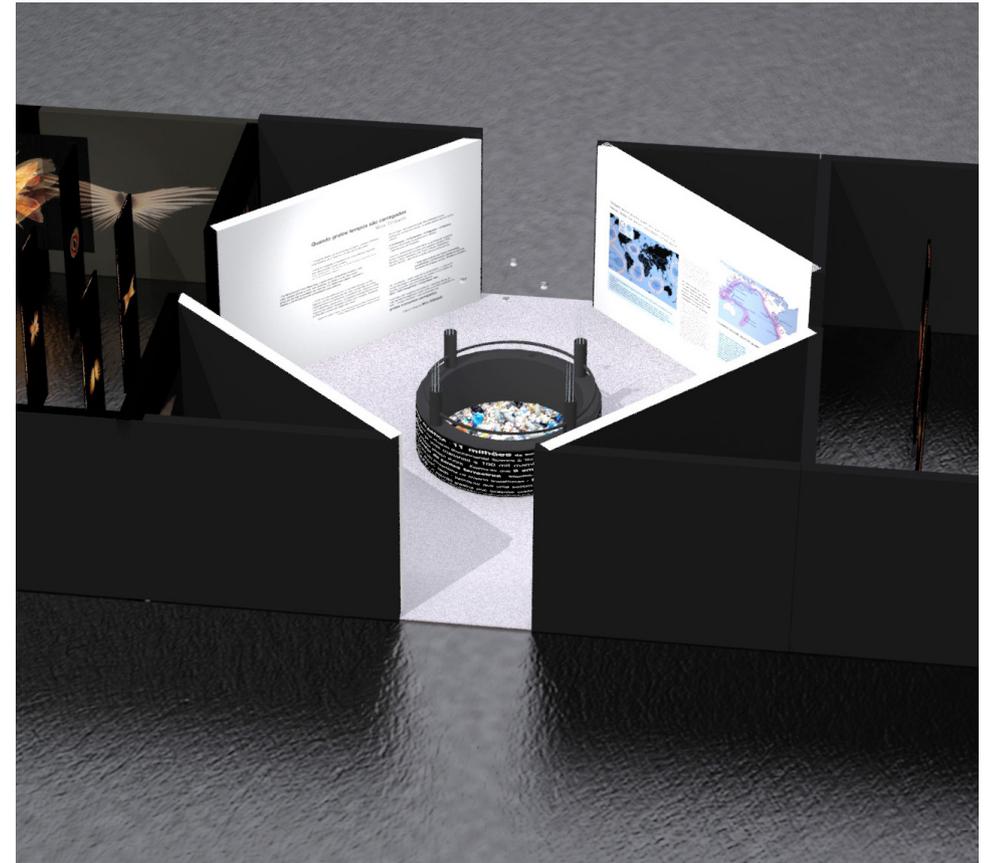
diâmetro 2.80m - 0.80m (h)  
 corrimão de proteção  
 suporte para as varas de pescar



Panel 7 x 2.30m  
 0.50 x 0.50 (cada)



banners - Voil  
 1.0 x 3.0m



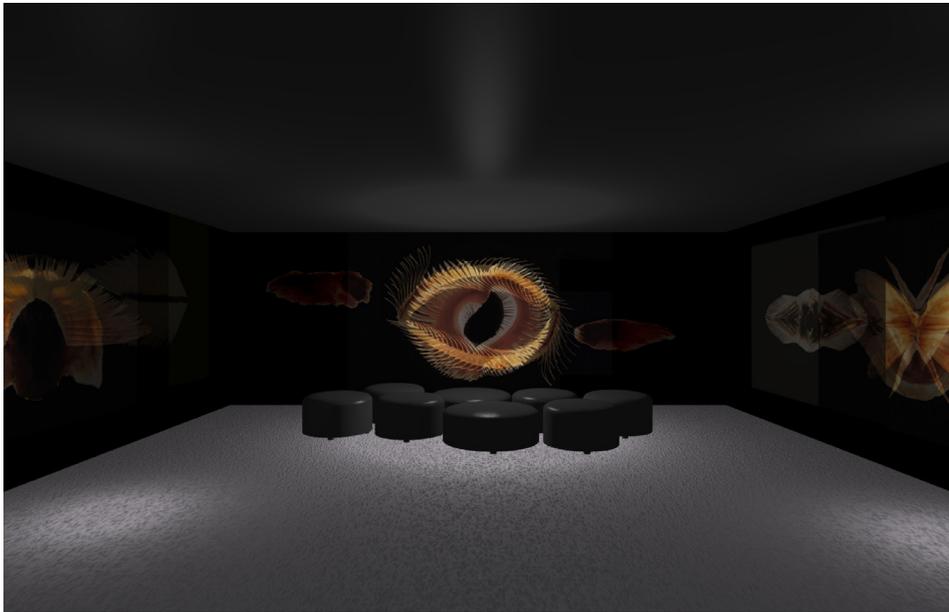
## SALA CENTRAL

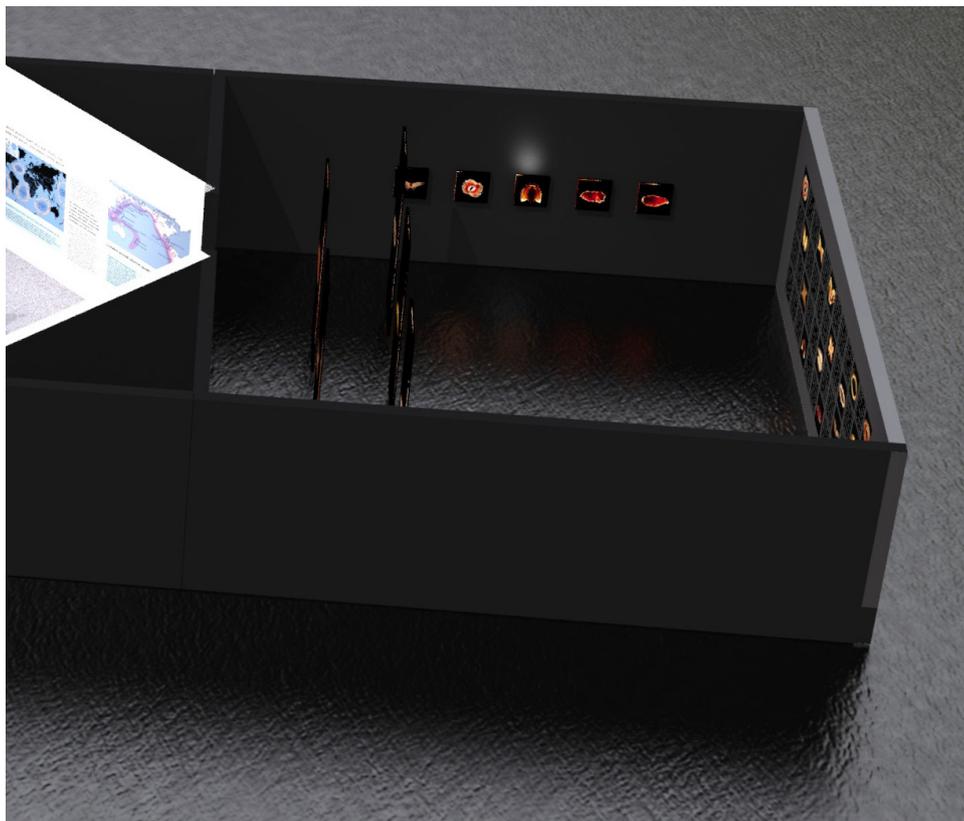
Textos e apoio museológico  
 Iluminação - focos ao centro do poço  
 e iluminação direta nas paredes.



## Sala Expositiva 1

- 7 banners em Voil
- Projeções paredes
- Pufs - assentos





## Sala Expositiva 2

- 7 banners em Voil
- 10 Ampliações em Papel Algodão = FineArt
- Painel - 7,0 x 2,30m

